

BLOCOS

Impasse trava acordo entre Mercosul e UE

União Europeia (UE) e Mercosul chegaram a um impasse. O tão esperado acordo comercial entre os dois blocos está em compasso de espera, enquanto um lado acusa o outro de ser o responsável pelo atraso. Do lado sul-americano, fontes do governo afirmam que a proposta está pronta para ser apresentada, mas não há sinais de que os europeus queiram marcar uma data para troca de ofertas. A ministros brasileiros, representantes da União Europeia admitem que não estão dispostos a sofrer o desgaste de fazer as consultas necessárias entre os 28 países do bloco sem saber que concessões o Mercosul pretende fazer.

Um alto funcionário do Itamaraty ouviu de negociadores europeus que faltaria apenas a consulta, mas que não queriam enfrentar a briga dessa consulta sem uma oferta concreta na mesa. Ao contrário do Mercosul, a negociação na União Europeia é mais simples, já que a Comissão Europeia tem mandato para falar em nome dos 28 países, ao contrário do bloco sul-americano, onde cada ponto precisa ser acordado a cada detalhe.

Ainda assim, não é algo que possa ser resolvido de um dia para outro.

Abriu a oferta sem uma contrapartida europeia não está nos planos do governo brasileiro nem dos demais países da região. Seria entregar ao outro lado

um trunfo imenso na negociação. "Nós também precisamos de um sinal deles de que realmente estão interessados. Não pode ser apenas uma direção", disse ao jornal "O Estado de S. Paulo" um diplomata brasileiro.

O jogo de empurra tem sido a tônica das negociações até agora. Em dezembro de 2013 os europeus pediram para adiar a reunião de janeiro, quando deveria ter sido feita a troca de ofertas. Isso foi usado pelo Mer-

foi o tema central do encontro sexta-feira, entre o presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, e a presidente Dilma Rousseff. Foi deixado claro que o bloco estava pronto e estava nas mãos dos europeus marcar a troca de ofertas. A resposta de Barroso foi de que então isso seria feito. No entanto, de saída do cargo, o presidente da UE tem pouca força, nesse momento, para levar adiante sua promessa.

Ao contrário do Mercosul, a negociação na União Europeia é mais simples, já que a Comissão Europeia tem mandato para falar em nome dos 28 países, ao contrário do bloco sul-americano.

cosul para afirmar que o processo estava parado por causa dos europeus, mas a verdade é que os parceiros sul-americanos só conseguiram chegar a uma oferta aceitável em junho deste ano. Agora, chegou-se a uma proposta de eliminação de tarifas de 87% das linhas de produtos em 12 anos, incluindo a Argentina, o que está dentro da margem esperada para uma negociação aceitável.

Reunião

A disposição do Mercosul

Sexta, ao receber Barroso, o ministro das Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo, afirmou que o Mercosul faria o possível para retomar as negociações. "Esperamos que a troca de ofertas saia antes do final do ano", disse. O europeu confirmou que ainda não há data, mas que se tentaria algo ainda em 2014. "Ficou expresso de ambos os lados o desejo de ser o mais rapidamente possível. Realisticamente, agora na Europa entra-se em férias no mês de

agosto, não poderá ser antes do próximo outono", disse ao sair da Universidade de Brasília, onde recebeu o título de Doutor Honoris Causa.

Não são apenas as férias europeias que estão no caminho da negociação. Durão Barroso deixa o cargo em 10 de novembro, quando será substituído por Jean-Claude Juncker, ex-primeiro-ministro de Luxemburgo, de centro-direita. Também os comissários da UE serão trocados, o que acrescenta dois elementos desconhecidos na negociação.

Também a eleição brasileira é um fator. Só em final de outubro se saberá quem será o novo presidente do País e, mesmo que Dilma seja reeleita, a própria equipe econômica poderá mudar. Fontes do governo acreditam que o momento, pelo menos para este ano, acabaram as chances. Não é possível negociar com alguém que não se sabe se estará no cargo no ano seguinte, e a troca de ofertas deveria vir acompanhada de um cronograma de negociação, o que é muito difícil de prever para os próximos meses. O que os negociadores esperam, agora, é que o momento possa ser recuperado em 2015 e o acordo não tenha chegado a impasse definitivo, como aconteceu em 2006. Entre idas e vindas, Mercosul e União Europeia conversam há 20 anos sobre um acordo de livre comércio.

BACIA DE SANTOS

Governo finaliza estudos para licitar grandes gasodutos

O governo trabalha na etapa final de estudos para licitar dois projetos de gasodutos de grande porte na Bacia de Santos e no Rio Grande do Sul, com valores estimados em R\$ 2 bilhões. Os detalhes sobre o modelo de oferta desses dois empreendimentos, apurou o jornal "O Estado de S. Paulo", são costurados pelo Ministério de Minas e Energia (MME). Um primeiro gasoduto, com extensão de aproximadamente 200 quilômetros, vai ligar o litoral sudeste até o pré-sal da Bacia de Santos. O objetivo, segundo uma fonte graduada do governo, é oferecer esse empreendimento ao mercado por meio de "autorização", e não pelo formato tradicional de leilão.

Uma segunda malha de transporte de gás, com aproximadamente 250 quilômetros de extensão, está prevista para ser instalada no Rio Grande do Sul. Essa rede fará a conexão do porto do Rio Grande a Porto Alegre. Cada projeto está orçado em aproximadamente R\$ 1 bilhão.

Com a oferta de novas rotas de transporte para o gás natural, o governo pretende estimular a entrada de mais empresas no setor e, paralelamente, sinalizar à indústria consumidora dessa matéria-prima que o gás não é mais refém do monopólio imposto pela Petrobras. Há anos a indústria critica a atuação da estatal no setor, acusada de dominar praticamente toda a cadeia do gás, desde a extração até o transporte, produção e distribuição para consumo.

A ideia do governo é que o novo gasoduto que chegará à

Bacia de Santos seja mais uma opção de escoamento à estrutura já instalada na região pela Petrobras, além de outras duas estruturas que estão em andamento. Até então, a oferta de gás natural dos campos do pré-sal tinha planos de ser transportada por três vias de escoamento: as rotas Caraguatatuba (SP), Cabiúna e Maricá (ambas RJ).

Limitação

No caso da nova malha prevista para o Rio Grande do Sul, o objetivo é garantir o abastecimento de uma região que hoje sofre com a oferta limitada de gás natural. A viabilidade desse empreendimento, no entanto, depende da instalação de uma planta de regaseificação no porto de Rio Grande, além de uma usina térmica a gás na região.

A indústria usuária do gás tem pressionado o governo por medidas reguladoras para estimular a redução do preço do insumo no País. O gás brasileiro custa mais que o dobro do preço praticado nos Estados Unidos. A agenda do governo, porém, não passa por nenhuma intervenção direta nas regras do jogo.

A queda do preço do gás, segundo uma fonte do governo, terá de passar exclusivamente pela oferta de novas áreas de exploração. Essa oferta ocorrerá no primeiro semestre do ano que vem, quando a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realiza a 13.ª rodada de licitações. "Não se avalia uma intervenção direta no setor. O que o governo busca é aumentar a oferta.

Libra

Este anúncio é de caráter exclusivamente informativo, não se tratando de oferta de venda de debêntures

ANÚNCIO DE ENCERRAMENTO DE OFERTA PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, DA PRIMEIRA EMISSÃO DE LIBRA TERMINAL RIO S.A.

Nos termos do disposto no artigo 29 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400"), LIBRA TERMINAL RIO S.A., na qualidade de emissora e ofertante ("Companhia"), BANCO ITAÚ BBA S.A. ("Coordenador Líder") e BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. ("Santander"), e, em conjunto com o Coordenador Líder, "Coordenadores", na qualidade de instituições intermediárias, vêm a público comunicar o encerramento da distribuição pública de 27.000 debêntures simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única ("Debêntures"), com valor nominal unitário de R\$10.000,00, em 10 de julho de 2014 (data de emissão) e vencimento em 10 de julho de 2019, da primeira emissão de

LIBRA TERMINAL RIO S.A.

Companhia Aberta Categoria "B" - CVM 2343-4
Rua General Gurgão, nº 105, CEP 20931-670, Rio de Janeiro - RJ
CNPJ nº 02.373.517/0001-51 - NIRE 33.300.167.269

perfazendo o total de

R\$ 270.000.000,00

Classificação de Risco: Fitch Ratings: "AA(bra)"
Código ISIN: BRLBRADB006

Nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, a quantidade de Debêntures inicialmente ofertada (sem considerar as Debêntures Adicionais) foi acrescida em 3.000 Debêntures suplementares, nas mesmas condições das Debêntures inicialmente ofertadas ("Debêntures Suplementares"), destinadas a atender a um excesso de demanda constatado no Procedimento de Bookbuilding, conforme opção outorgada pela Companhia aos Coordenadores no contrato de distribuição das Debêntures ("Contrato de Distribuição"), que foi exercida pelos Coordenadores em comum acordo com a Companhia, sendo que o valor total da Emissão e a quantidade de Debêntures acima já incluem as Debêntures Suplementares.

Nos termos do artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400, a quantidade de Debêntures inicialmente ofertada (sem considerar as Debêntures Suplementares) foi acrescida em 4.000 Debêntures adicionais, nas mesmas condições das Debêntures inicialmente ofertadas ("Debêntures Adicionais"), que foram emitidas pela Companhia em comum acordo com os Coordenadores, sendo que o valor total da Emissão e a quantidade de Debêntures acima já incluem as Debêntures Adicionais.

AUTORIZAÇÃO

A emissão das Debêntures, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") ("Emissão"), a oferta pública de distribuição das Debêntures, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Instrução CVM 400, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"), e a celebração da Escritura de Emissão (conforme definido abaixo) e do Contrato de Distribuição, foram realizadas com base nas deliberações da assembleia geral extraordinária de acionistas da Companhia realizada em 14 de maio de 2014, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro ("JUCERJA") em 2 de junho de 2014 e publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no jornal "Diário Mercantil" em 11 de junho de 2014.

ESCRITURA DE EMISSÃO

O "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da Primeira Emissão de Libra Terminal Rio S.A." celebrado em 14 de maio de 2014, entre a Companhia e o Agente Fiduciário (conforme definido abaixo), conforme aditado em 25 de junho de 2014 ("Escritura de Emissão"), foi inscrito na JUCERJA em 2 de junho de 2014, e o primeiro aditamento foi inscrito na JUCERJA em 30 de junho de 2014.

AGENTE FIDUCIÁRIO

O agente fiduciário da Emissão é Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4.200, bloco 4, sala 514, CEP 22640-102, inscrita no CNPJ sob o nº 17.343.682/0001-38 ("Agente Fiduciário") (www.pentagonotrustee.com.br), contato Sra. Nathalia Machado Loureiro, Sra. Marcelle Motta Santoro e Sr. Marco Aurélio Ferreira, telefone: (21) 3385-4565, fax-símile: (21) 3385-4046, correio eletrônico: backoffice@pentagonotrustee.com.br.

ESCRITURADOR MANDATÁRIO

A instituição prestadora de serviços de escrituração das Debêntures é Itaú Corretora de Valores S.A., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 10º andar, inscrita no CNPJ sob o nº 61.194.353/0001-64.

BANCO LIQUIDANTE

A instituição prestadora de serviços de banco liquidante das Debêntures é Itaú Unibanco S.A., instituição financeira com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, inscrita no CNPJ sob o nº 60.701.190/0001-04.

REGISTRO NA CVM

A Oferta foi previamente submetida à análise da CVM, e registrada pela CVM em 14 de julho de 2014, sob o nº CVM/SRE/DEB/2014/011.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2014.



A(O) presente oferta pública (programa) foi elaborada(o) de acordo com as normas de Regulação e Melhores Práticas para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários. O registro ou análise prévia da presente Oferta Pública não implica, por parte da ANBIMA, garantia da veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade da companhia emissora, do(s) ofertante(s), das instituições participantes, bem como sobre os valores mobiliários a serem distribuídos. Este selo não implica recomendação de investimento.

COORDENADORES



Coordenador Líder



Santander

GLOBAL BANKING & MARKETS